



Confiabilidade de dados antropométricos auto-relatados em estudo representativo populacional.

Tebar, W.R.; Scarabottolo, C.C.; Canhin, D.; Gil, F.C.S.; Christofaro, D.G.D.
Universidade Estadual Paulista – UNESP, Presidente Prudente, Brasil.

Medidas antropométricas são utilizadas há décadas para monitoramento do estado nutricional e de saúde em amplo espectro populacional. Muitos estudos epidemiológicos ainda utilizam informações auto-referidas em suas análises. A acurácia das informações epidemiológicas tornam mais eficientes e direcionadas as políticas e ações voltadas à saúde da população. O objetivo deste trabalho foi analisar a confiabilidade entre medidas antropométricas referidas e coletadas em amostra representativa populacional. A amostra foi composta por 767 indivíduos residentes no município de Presidente Prudente/SP, com idade igual ou superior a 18 anos, sendo 38,5% do sexo masculino e 61,5% do sexo feminino, selecionados em processo amostral aleatorizado. Dados antropométricos (peso corporal e estatura) foram obtidos por meio de questionário e suas respectivas medidas foram obtidas imediatamente após a aplicação do questionário, com o indivíduo descalço e trajando roupas leves. A estatura foi coletada por meio de estadiômetro portátil, com escala em milímetros e capacidade de 2,20 metros e o peso corporal foi obtido por meio de balança digital com escala em 0,1kg e capacidade máxima de 180kg. Para análise da confiabilidade entre as medidas referidas e coletadas, foi adotado o Coeficiente de Correlação Intraclasse. Para a definição de estado nutricional em sobrepeso/obesidade foi utilizado o ponto de corte de 25kg/m^2 para o índice de massa corporal. A comparação entre proporções de estado nutricional de acordo com as medidas referidas e coletadas foram comparadas por meio do teste de McNemar. A significância estatística foi fixada em $p < 0.05$ e adotado o intervalo de confiança de 95%, com análises realizadas pelo programa SPSS v.20. A idade média da amostra foi de 56,3 ($\pm 18,2$) anos. Foi observado um bom nível de reprodutibilidade com relação às medidas antropométricas referidas no presente estudo. No entanto, foi observada diferença significativa entre proporções de estado nutricional, sendo mais elevada a prevalência de sobrepeso/obesidade de acordo com o IMC medido em relação ao referido. De acordo com o sexo, essa diferença entre proporções somente foi observada em mulheres. Os resultados deste estudo sugerem que medidas referidas apresentaram boa reprodutibilidade em estudo populacional. No entanto, a variação de confiabilidade entre as medidas relatadas e coletadas podem refletir significativamente na prevalência do estado nutricional pelo índice de massa corporal, principalmente no sexo feminino.

Palavras-chave: Epidemiologia; Antropometria; Confiabilidade; Auto-relato.

E-mail: tebar@usp.br